

---

MCGARY, Kevin. Sobre Conhecimento e Informação. In: MCGARRY, Kevin; LEMOS, Helena Vilar (Trad.) **O contexto dinâmico da informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. Cap. 1, p. 1-25.

Leonardo Marçal  
Pedagogo  
Graduando em Biblioteconomia  
leonardo.marcal@ufpe.br

A informação é um dado concreto do produto de conhecimento seja qual ele for. É através do contato com a informação que o sujeito desenvolverá conhecimento, porém o sujeito deve estar disposto a observar os dados e produzir novos conhecimentos estando de acordo com sua habilidade de percepção e experiência. Desenvolvendo então um conjunto de ação e reação promovendo sua aprendizagem e demonstrando os objetivos até então propostos na informação. Uma informação deve ter objetivos, se oposto for será apenas um conhecimento supérfluo, subjetivo e sem propósito. Devemos propor ação e reação nos sujeitos, contribuindo assim para a resolução dos grandes problemas em nossa sociedade.

É importante salientar os conceitos de Ciência da Informação e Teoria da Informação, a primeira estuda os processos de armazenamento e recuperação de informação. A segunda estuda a transmissão de informação por meio de sinais. As definições de informação são altamente influenciadas pela teoria da informação, a teoria propõe medir a quantidade de informação, sendo uma área especializada nas ciências sociais e biológicas. Seguindo tais constatações é possível definir a informação como: um fato, um reforço do que já se conhece (produto), a liberdade de escolha ao selecionar uma mensagem, a matéria-prima do qual se obtém o conhecimento, o que gera aprendizagem e ação nos sujeitos, a redução de incertezas, transforma hipóteses em veracidade.

Quando absorvemos informações, reações são desencadeadas em nossa mente. De acordo com a psicologia temos um mapa cognitivo, do qual se modifica na medida que aprendemos. Unido com nossas experiências esse mapa é traçado, e o utilizamos com a finalidade de organizar nossas vidas e procurar informação. É através de nossas experiências diárias que aprendemos com o surgimento do novo.

A todo momento absorvemos informações, porém quase nada fica armazenado. Somente é extraído o que é relevante para nós, nosso cérebro classifica e seleciona o que é óbvio, o que surtirá ação, reação e aprendizagem para nossas vidas. Ignoramos certas informações, apreendemos o resto e agimos. É a tomada de decisão, esses são os objetivos dos eventos.

O que é evento? O evento é o que pode ser adaptado, além de modificar o espaço ele modifica o tempo da ação. São estímulos que promovem essa habilidade de percepção e geram o aprendizado. Podem ser divididos em duas categorias internas e externas. A primeira está associada às ações involuntárias, um espirro por exemplo; a segunda refere-se a uma ação voluntária e tem objetivo. Somente após a definição desses termos é que é possível organizar os eventos da experiência, sejam eles internos ou externos, espaço e tempo. Pois como foi dito são modificáveis e adaptáveis.

Em suma, a desordem (entropia) é a aversão de informação. O mundo está em desordem e nossa função é colocá-lo em ordem. Localizar um evento no tempo e no espaço é o primeiro passo essencial para sua organização. Desta forma a ordenação cria uma base de seleção e classificação dos conhecimentos e das informações, conforme analisamos no início desta análise, seja qual for a forma em que se encontra o produto. O tempo é a experiência principal e gera transformação independente do contexto histórico em que se aplica. O tempo é uma experiência a ser ordenada. As perguntas ajudam na colocação da ordem. Destacam-se seis perguntas como eixos de organização, são elas:

1. Perguntas que se relacionam com os usos que se podem dar as coisas;
2. Perguntas que são sobre definições;
3. Perguntas sobre causas;
4. Perguntas como: o que é isso? Como funciona?
5. Por quê?
6. Quando? Onde?

As respostas a estas interrogações são fatos, e estão intimamente ligados ao pensamento e a linguagem, mostram, ou tentam mostrar as relações entre os eventos. Trazer respostas é gerar dados. A informação é um dado! Entretanto, para que a resposta seja um dado ela precisa ser constituída em fatos. O fato é um aspecto conveniente e inteligível de um evento, ou seja, a forma como um evento se apresenta para a mente que o contempla. Através de toda formulação do fato é possível dar forma e estrutura a resposta (dado/informação).

A representação dos dados deve ser: ordenada e estruturada (veiculada), se os dados não forem ordenados e veiculados serão inutilizáveis. Quando falamos em dados ordenados tratamos do significado e os objetivos dos dados, a estrutura é a veiculação ou dar acesso aos sujeitos à informação. Nós humanos temos limitações e para aprendermos precisamos ter habilidade com nosso aparelho cognitivo-sensorial. Se o dado não for bem construído (ordenado) e não estiver acessível a um veículo (estrutura: revista, livros, internet) seremos sempre seres limitados e sem ação.

A informação precisa estar disposta, constituída, classificada e ordenada com objetivos claros a fim de provocar o sujeito e propor sua interação com a aprendizagem e experiência. Graças a capacidade e desenvolvimento humano, criamos a maior tecnologia do universo, a escrita e a fala, a língua ultrapassa as barreiras, e a criação da escrita foi fundamental para a classificação dos dados existentes e sua propagação nos veículos. Apresenta-se três classes primordiais de veículos para a transmissão de informações. São elas:

- Sinais: uma forma de signo que enfatiza a necessidade de que será seguido por algum tipo de ação, requer algum tipo de reação do receptor;
- Símbolos: representam um objeto, ideia ou evento e tem a intenção de causar reação emocional, como se o que representam estivesse presente. Tem significado duradouro no receptor;
- Signos: é um indício físico da presença imediata da coisa ou evento que representam.

Os signos e os símbolos são elementos inseparáveis, sua função é provocar o sujeito na busca da elaboração do conhecimento através dos dados adquiridos. Estão internamente ligados com o objetivo de gerar experiência, através dessas objeções o receptor ao receber a informação poderá se posicionar externamente e ter consciência

de sua ação na sociedade, pois o homem é o historiador de suas próprias experiências. E essas experiências só poderão ser compartilhadas se houver um veículo estruturado por signos e símbolos.

Os símbolos são criados por meio da cultura e da comunicação. As principais características e funções dos símbolos consistem em:

- Propriedade coletiva;
- Utiliza-se na transmissão, intercâmbio e registro de significados;
- São repositórios de significados das culturas;
- Fortalece os grupos sociais e culturais;
- Dão sentido às experiências humanas e criam novas;
- Se transformam ao longo do tempo.

Todo esse conjunto aglomerado de signos, símbolos e sinais formam a linguagem. Como foi dito anteriormente a linguagem é a maior tecnologia e a mais usada no mundo, ela acopla todo conjunto de escrita e língua a fim de propor um certo equilíbrio nos dados. A linguagem é o veículo fundamental da comunicação humana. Tudo que existe só tem significado porque podemos afirmar a respeito. A linguagem caracteriza-se nos principais fundamentos:

- Refletir a personalidade do indivíduo e os valores culturais de uma sociedade;
- Moldar a personalidade e a cultura;
- Possibilitar a criação, desenvolver e transmitir cultura, dar continuidade à sociedade, controlar os grupos sociais;
- Influenciar a percepção humana e as formas como encaramos a realidade; e
- Ordenar o armazenamento da memória coletiva dos grupos linguísticos.

Logo compreendemos com esta análise que para cada sociedade existe uma cultura; para cada cultura uma linguagem; para cada linguagem uma língua; para cada língua uma palavra; para cada palavra um significado e para cada significado uma informação. Assim compreendemos que nossos sentidos são dispositivos condicionados a coletar informação para nosso cérebro, e através da sensação absolvemos experiências, com as experiências uma nova reação e o ciclo informacional recomeça.